Câmara dos Deputados Gabinete da Deputada Erika Kokay

Requerimento nº /2011. (Da Deputada Erika Kokay)

Requer a realização de uma Audiência Pública sobre: A Implementação do Plano do Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo-SINASE no âmbito do Distrito Federal.

Sra. Presidente,

Solicito a Vossa Senhoria uma audiência pública sobre a "A Implantação do SINASE no Distrito Federal". O SINASE é o Plano Nacional de Atendimento Sócioeducativo, porém nos últimos anos o Governo do Distrito Federal tem demonstrado descaso e, até mesmo, irresponsabilidade em relação à gestão do sistema sócioeducativo executado de forma arbitrária, ao que rege o Estatuto da Criança e do Adolescente.

JUSTIFICATIVA

No ano de 2004, a Secretaria Especial de Direitos Humanos (SEDH), O Conselho Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) com o apoio do Fundo das Nações Unidas da Infância (UNICEF) sistematizaram e apresentaram a proposta do Sistema Nacional de Atendimento Sócioeducativo, que visa promover uma ação educativa ao adolescente que cumpre as medidas sócioeducativas o SINASE..

O SINASE é um documento que visa promover uma ação educativa no atendimento destes adolescentes, dá preferências a medidas executadas em meio aberto, compreendendo que as medidas restritivas de liberdade, como a semiliberdade e a internação devem ser aplicadas em último caso, em excepcionalidade.

Câmara dos Deputados Gabinete da Deputada Erika Kokay

No Distrito Federal são freqüentes os casos de super lotação dos centros de internações,

juntamente com o número insuficiente de servidores, a insuficiência de recursos materiais e

financeiros, a inadequação e/ou precariedade das instalações físicas, a deficiência na oferta de

escolarização e profissionalização aos sócioeducandos e a inexistência de capacitação

continuada que atenda a demanda das equipes executoras.

A realidade não muda em relação às outras medidas. As únicas três casas de

semiliberdade que existem são insuficientes, além de não existir casa para as adolescentes do

sexo feminino. Os núcleos de Liberdade Assistida funcionam sem a menor estrutura e com

número reduzido de pessoal, estando longe de dar conta das 30 Regiões Administrativas do DF.

Neste sentido, solicito essa audiência com a finalidade de debater esse assunto, com a

expectativa na mudança dessa triste realidade imposta aos adolescentes e jovens em

cumprimento das medidas sócioeducativas no Distrito Federal.

Na expectativa de contar coma Vossa atenção, reitero votos de consideração e

apreço.

Atenciosamente,

ERIKA KOKAY

Deputada Federal PT/DF